*Proposta de um roteiro de reflexões para a procissão de Ramos: as sugestões que seguem têm a finalidade de sugerir um desenvolvimento temático para acompanhar a procissão. Para isso, estamos propondo trechos da reflexão que iluminará as celebrações do Tríduo Pascal, não fugindo do contexto da campanha da fraternidade).*

**1º Parada = “Eu vim para servir”**

**Animador (a):** O lema da Campanha da Fraternidade 2015: “Eu vim para servir”. A frase completa é melhor entendida quando Jesus fala: “eu não vim para ser servido, mas vim para servir” (Mt 20,28). Podemos dizer que este foi o lema da vida de Jesus, o modo dele dar sentido à vida. O mesmo podemos dizer de nós: nossa vida tem sentido quando nos colocamos a serviço da vida, a serviço da sociedade para promover a vida. Trata-se de um serviço gratuito, sem nenhum tipo de interesse financeiro ou promocional.

— Como nossa comunidade religiosa se coloca a serviço da sociedade? Nossa comunidade religiosa tem algum trabalho específico para favorecer a vida na comunidade?

***(Preparar a cena do lava-pés.*** *Alguém vestido com um avental faz a oração).*

Senhor Jesus Cristo, eu vim para servir! Tenho consciência de que, a exemplo de Jesus, devo lavar os pés de todas as pessoas. O meu testemunho é um convite para que todos se esforcem por uma sociedade de irmãos, onde haja partilha e justiça.

*Alguém caracterizado de Papa Francisco.*

“Lavar os pés uns dos outros significa acolher-se, aceitar-se, amar-se, servir-se reciprocamente. Quer dizer servir ao pobre, o doente, o marginalizado, a pessoa que me é antipática, aquela que me incomoda. Isto é bonito: servir sem nada pedir em troca, como fez Jesus. Jesus serviu todos e nada pediu em troca”.

*(Continuar a procissão com uma canção ou uma estrofe do Hino da Campanha da Fraternidade que proclame o valor e a riqueza da vida. Próximo da 2ª parada, concluir com as orações: Pai nosso, Ave Maria, Glória ao Pai).*

**2º Parada = Servir promovendo valores cristãos**

**Animador (a):** A sociedade mundial passa por uma grande crise. Os especialistas falam de crise econômica e de crise financeira. A Igreja é uma das poucas instituições que alerta que a crise econômica e financeira é consequência da crise moral e da crise de valores que temos na sociedade atual. Valores como a família e religião, valores como a castidade e a fidelidade matrimonial são colocados em segundo plano e, não poucas vezes, ridicularizados. Se a sociedade cultivar valores positivos, a crise econômica e financeira não será tão agressiva e se aprenderá a solidariedade.

— Como nossa comunidade promove valores espirituais e humanos, especialmente entre crianças, adolescentes e jovens? Que iniciativas existem na comunidade que resultem em atitudes que valorizam a família? Como educamos e promovemos valores em nossa comunidade?

*(Preparar uma cena familiar: quarto, cozinha, chimarrão... e a família compondo a cena. Um membro da família faz a oração).*

Senhor Jesus Cristo, eu e a minha família serviremos a Ti! Que em nossa família reine a confiança, a fidelidade, o respeito mútuo, para que o amor se fortifique e nos una cada vez mais. Permanecei em nossa família, Senhor, e abençoai nosso lar hoje e sempre.

*Alguém caracterizado de Papa Francisco.*

“Ter paciência entre nós. Amor paciente. Só Deus sabe criar a harmonia a partir das diferenças. Se falta o amor de Deus, a **família** também perde a harmonia, prevalecem os individualismos, se apaga a alegria. Pelo contrário, a **família** que vive a alegria da fé, comunica-a espontaneamente, é sal da terra e luz do mundo, é fermento para toda a sociedade”.

*(Continuar a procissão com uma canção ou uma estrofe do Hino da Campanha da Fraternidade que proclame o valor e a riqueza da vida. Próximo da 3ª parada, concluir com as orações: Pai nosso, Ave Maria, Glória ao Pai).*

**3º Parada = Servir promovendo a cultura da paz**

**Animador (a):** A CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) decretou este ano de 2015 como “Ano da paz”. O que é uma sociedade sem paz? É uma sociedade agressiva, prisioneira de loucuras de alguns que pouco valorizam a vida. Uma das maiores contribuições que podemos oferecer à nossa sociedade é empenhar-se, insistir e tudo fazer para promover a paz na sociedade. A falta de paz, a falta de uma cultura de paz tem promovido muitas mortes e muita dor entre nós. Por isso, vamos silenciar e pedir perdão ao Senhor pelas vezes que a paz foi matada pela violência social.

Momento de oração silenciosa - pode-se lembrar nomes de algumas pessoas da comunidade, ou da diocese, ou mesmo do Brasil que perderam a vida por causa da violência social na cidade ou (e) na comunidade.

*(Algumas pessoas usando roupas brancas com dizeres sobre a paz (ex. paz na família...) soltam pombas. Alguém faz a oração).*

Senhor Jesus Cristo, eu vim para servir e construir a paz! Tende piedade dos que são vítimas da falta de paz, da violência e das injustiças. Enviai sobre nós um sopro de paz que tome conta dos líderes políticos e religiosos, das instituições, de todos os povos e de todas as raças, de todas as famílias e de cada pessoa. Dai-nos, Senhor, a vossa paz!

*Alguém caracterizado de Papa Francisco.*

“Queremos um mundo de paz; queremos ser homens e mulheres de paz! Nunca mais a guerra! Nunca mais a guerra! Rezemos pela paz: a paz no mundo e no coração de cada um. A paz é um dom demais precioso, que deve ser promovido e tutelado. Jamais o uso da violência leva à paz. Guerra chama guerra, violência chama violência! Convido até os que não acreditam a desejarem a paz. Juntem-se a nós com seu desejo, um desejo que amplia o coração. Vamos todos nos unir, seja com a prece ou o desejo, mas todos, pela paz”.

*(Continuar a procissão com uma canção ou uma estrofe do Hino da Campanha da Fraternidade que proclame o valor e a riqueza da vida. Próximo da 4ª parada, concluir com as orações: Pai nosso, Ave Maria, Glória ao Pai).*

**4º Parada = Promotores da cultura do encontro**

**Animador (a):** A “Cultura do encontro” é um tema muito caro a Papa Francisco que incentiva as comunidades cristãs a promoverem o encontro e jamais o confronto. Promover o encontro é respeitar ideias e modos de viver que são diferentes dos nossos, pois é pelo respeito que nos encontramos e nos enriquecemos mutuamente na sociedade, desde que na diferença se perceba sementes do Evangelho.

*(Preparar uma cena que expresse um encontro. Ex. Passagem do bom samaritano).*

Senhor Jesus Cristo, eu vim para servir e para ser promotor da cultura do encontro! Quero ir ao encontro dos mais necessitados. Como Jesus que ia sempre ao encontro das pessoas. Ele ia encontrá-los. Sair ao encontro dos mais necessitados.

*Alguém caracterizado de Papa Francisco.*

“O que Jesus nos ensina é primeiro encontrar-nos, e no encontro, ajudar. Precisamos saber encontrar-nos. Precisamos edificar, criar, construir, uma cultura do encontro. Tantos desencontros, problemas na família, sempre! Problemas no bairro, problemas no trabalho, problemas em todas partes. E os desencontros não ajudam. A cultura do encontro. Sair para encontrar-nos. E o lema diz, encontrar-nos com os mais necessitados, ou seja, com aqueles que precisam mais do que eu. Com aqueles que estão passando um mal momento, pior que o que eu estou passando. Sempre existe alguém em pior situação do que eu... Quando o seu coração se encontra com aquele que mais necessita, começará a aumentar, aumentar, aumentar! Porque o encontro multiplica a capacidade do amor. O encontro com outro, aumenta o coração”.

*(Continuar a procissão com uma canção ou uma estrofe do Hino da Campanha da Fraternidade que proclame o valor e a riqueza da vida. Próximo da 2ª parada, concluir com as orações: Pai nosso, Ave Maria, Glória ao Pai).*

**Procissão de Ramos**

As orientações rituais encontram-se no Diretório Litúrgico 2015, p. 80.

A orientação

A comunidade é convidada a realizar uma procissão na missa de maior afluência do povo. Seja uma verdadeira procissão, uma caminhada do local da bênção até onde será celebrada a Eucaristia.

O procedimento

Faz-se Liturgia de Bênção para abençoar os ramos que os fiéis levam durante a procissão. É uma procissão ritual que manifesta Jesus Cristo introduzindo seu projeto de vida na comunidade. No decorrer da procissão é importante considerar a realidade religiosa e a vida cristã da comunidade e, com base a isso, trabalhar o contexto celebrativo proposto para a celebração.

No rito da bênção dos ramos, a proclamação do Evangelho é feita do Evangeliário. Depois disso, ele é colocado em destaque para ser conduzido na procissão como presença viva de Jesus Cristo. Alguns ramos e flores podem ornar o andor do Evangeliário.

Levar Cruz Processional e Evangeliário

Além da Cruz processional que abre a procissão, pode-se levar o Evangeliário, sacramento da presença de Cristo e caminho que defende e promove a vida de acordo com o projeto divino. O Evangeliário poderá ser colocado num pequeno andor ou noutro tipo de suporte.

O que preparar

Segue uma lista daquilo que será necessário para a bênção dos ramos e para a procissão, mais as indicações básicas.

1. Ramos para o povo.

2. Ramos com algum enfeite (fita colorida ou flor) para pôr na cruz processional

3. Turíbulo aceso e naveta (caso se fizer uso do incenso) (cf. MR, n. 9; p. 225).

4. Duas ou mais velas (tochas) na abertura da procissão (cf. MR, n. 9; p. 225).

5. Livros litúrgicos: Missal, Lecionário ou Evangeliário.

6. Asperge (melhor se for feito de ramos).

7. Mesa onde colocar as alfaias, onde serão abençoados os ramos.

O trajeto da procissão

Sua equipe de celebração precisa definir:

1. Qual será o trajeto da procissão?

2. Há previsão de paradas para uma reflexão ou realização de algum rito?

3. Se houver parada para reflexão, quem irá fazer o quê?

4. Quantas paradas para reflexões serão feitas?

5. Que canções serão cantadas nessas paradas para reflexão?

6. Como será utilizado o sistema de som?

7. Quais canções serão cantadas durante a procissão?

8. Como será a chegada da procissão, no local da celebração?

A chegada da procissão

De acordo com uma antiga tradição litúrgica, na chegada da procissão, as portas do local onde será celebrada a Eucaristia, estão fechadas. O padre ou o salmista da comunidade, coloca-se diante da porta principal e canta ou reza o Sl 23, como consta no Missal (Cf. Missal Romano, p. 230) — “Ó portas, levantai vossos frontões”. Depois, abrem-se as portas e a procissão entra na igreja cantando aclamações a Jesus Cristo.

Com a finalidade de proporcionar uma aclamação mais solene, o livro do Evangeliário seja o último a entrar.

**Celebração Penitencial 2015**

**Frase celebrativa:** “Eis que estou à porta e bato!”

*(Trata-se de uma celebração penitencial e, como é próprio das celebrações penitenciais da Igreja, estas se caracterizam pelo silêncio, pela serenidade e pela simplicidade. Atributos celebrativos próprios de quem se propõe a celebrar uma celebração orante, marcada pelo encontro com Deus e pela solidariedade fraterna. Cantar de forma orante).*

1. Eis o tempo de conversão Eis o dia da salvação. Ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão! Ou

**1. Animador (a):** Irmãos e irmãs, hoje reunimo-nos para celebrar o perdão divino em nossas vidas, em nossa comunidade e entre nós. Todos nós temos grandes ou pequenas faltas na nossa vida do dia a dia. É importante reconhecer que somos pecadores e dis­pormo-nos a celebrarmos o Sacramento da Reconciliação com fé, humildade e verdadeiro propósito de mudar de vida. Alegres, cantemos!

Canto: Alô meu Deus fazia tanto tempo que eu não mais te procurava...

**P –** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

**T – Amém!**

**P –** O amor misericordioso do Pai, a bondade de nosso Salvador Jesus Cristo e a ternura acolhedora do Espírito Santo estejam convosco.

**T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

*(Depois da monição inicial, duas pessoas (L1 e L2) colocam-se diante da assembléia e declamam, de modo orante, a poesia que segue. A participação da assembleia acontece pelo refrão (T) e poderá ser musicada pelo grupo de canto).*

**L1 -** Vinde bater à porta de minha vida, Senhor, reconheço que vivo prisioneiro de minhas faltas e pecados; reconheço que necessito de tua bondade e do teu perdão.

**T - Vinde habitar em minha vida, Senhor!**

**L2 -** Vinde bater à porta de minha existência, Senhor, tranquei minha vida com chaves e fechaduras e preciso do teu perdão para poder libertar-me.

**T - Vinde habitar em minha vida, Senhor!**

**L1 -** Vinde tocar na porta de minha vida, Senhor, fechei-me demais em meu egoísmo, e necessito do ar de tua graça para viver na paz e na alegria.

**T - Vinde habitar em minha vida, Senhor!**

**Animador (a) –** Estamos vivendo a Semana Santa, que é um tempo de graça e tempo para dar graças a Deus porque, em sua misericórdia, ele nos abençoa derramando seu perdão em nossos corações. Por isso, recordemos agora, com nossa canção, seu amor misericordioso, reconhecendo que ele é aquele Pai que sempre espera nosso retorno para que possamos viver felizes e serenos em sua casa.

Canto: Muito alegre eu te pedi o que era meu, partir, um sonho tão normal. Dissipei meus bens e o coração também, no fim meu mundo era irreal.

**Confiei no Teu amor e voltei Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei Teus bens, oh Pai,  
E te dou este pranto em minhas mãos.**

Mil amigos conheci, disseram adeus. Caiu a solidão em mim. Um patrão cruel levou-me a refletir: Meu pai não trata um servo assim

**Confiei no Teu amor e voltei Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei Teus bens, oh Pai,  
E te dou este pranto em minhas mãos.**

Nem deixaste-me falar da ingratidão, morreu no abraço o mal que eu fiz. Festa, roupa nova, anel, sandália aos pés. Voltei à vida, sou feliz.

**Confiei no Teu amor e voltei Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei Teus bens, oh Pai,  
E te dou este pranto em minhas mãos.**

**P –** Oremos: Pai bondoso, que jamais negais o perdão a quem vos procura de coração sincero, derramai, nós vos suplicamos, vossa misericórdia em nossos corações, para que possamos acolher a generosidade do vosso perdão misericordioso. PCNS.

T – Amém!

**LITURGIA DA PALAVRA**

*(Sem nenhum comentário a assembleia senta-se e, em seguida se inicia o canto do refrão meditativo).*

Tua palavra é lâmpada para meus pés Senhor, lâmpada para meus pés, Senhor, luz para o meu caminho (bis).

**Leitura – Ap 3,13-16.19-22**

**Leitura do Apocalipse de São João**

Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas. Ao anjo da Igreja de Laodicéia, escreve: Eis o que diz o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o Princípio da criação de Deus. Conheço as tuas obras: não és nem frio nem quente. Oxalá fosses frio ou quente! Mas, como és morno, nem frio nem quente, vou vomitar-te. Eu repreendo e castigo aqueles que amo. Reanima, pois, o teu zelo e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e me abrir a porta, entrarei em sua casa e cearemos, eu com ele e ele comigo. Ao vencedor concederei assentar-se comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono. Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas.

Palavra do Senhor

Graças a Deus

**Salmo Responsorial – Sl 103**

**Bendize, ó minh’alma ao Senhor, não esqueças nenhum de seus benefícios!**

- Bendize, ó minha alma, o Senhor! Senhor, meu Deus, vós sois imensamente grande! De majestade e esplendor vos revestis,

- Envolvido de luz como de um manto. Vós estendestes o céu qual pavilhão, acima das águas fixastes vossa morada.

- Todos os seres esperam em vós que lhes deis de comer em seu tempo. Abris a mão, e eles se fartam de bens.

- Se desviais o rosto, eles se perturbam; se lhes retirais o sopro, expiram e voltam ao pó donde saíram. Se enviais, porém, o vosso sopro, eles revivem e renovais a face da terra.

**Aclamação ao Evangelho**

Canto: **Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus! Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!** (2x)

Hoje, a salvação entrou nesta casa, porque também este homem é um filho de Abraão.

Evangelho - Lc 19,1-10

**P –** O Senhor esteja convosco.

**T – Ele está no meio de nós!**

**P -** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas

**T – Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, Jesus tinha entrado em Jericó e estava atravessando a cidade. Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos e muito rico. Zaqueu procurava ver quem era Jesus, mas não conseguia, por causa da multidão, pois era muito baixo. Então ele correu à frente e subiu numa figueira para ver Jesus, que devia passar por ali. Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima e disse: “Zaqueu, desce depressa! Hoje eu devo ficar na tua casa”. Ele desceu depressa, e recebeu Jesus com alegria. Ao ver isso, todos começaram a murmurar, dizendo: “Ele foi hospedar-se na casa de um pecador!” Zaqueu ficou de pé, e disse ao Senhor: “Senhor, eu dou a metade dos meus bens aos pobres, e se defraudei alguém, vou devolver quatro vezes mais”. Jesus lhe disse: “Hoje a salvação entrou nesta casa, porque também este homem é um filho de Abraão. Com efeito, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido”.

— Palavra da Salvação.

**— Glória a vós, Senhor.**

Homilia

**Exame de consciência**

*(O exame de consciência é dirigido por quem preside (P) e por um leitor (a) (L), conforme descrito no roteiro ritual.**Poderão intercalar-se, com um cântico ou refrão penitencial).*

**Leitor (a) – O Senhor Jesus Cristo disse: “Amarás o Senhor teu Deus de todo teu coração”.**

**P. –** 1) Está meu coração voltado para Deus, a ponto de amá-lo verdadeiramente sobre todas as coisas, como um filho a seu pai, cumprindo fielmente seus mandamentos? Ou, pelo contrário, tenho preocupado mais com as coisas terrenas? Tenho pureza de intenção em minhas obras?

02) Tenho verdadeira fé em Deus que nos falou por intermédio de seu Filho? Tenho aderido com firmeza à doutrina da Igreja? Tenho me preocupado a adquirir a instrução cristã ouvindo a Palavra de Deus, participando da catequese, evitando o que atenta contra a fé? Tenho professado sempre com coragem e amor a fé em Deus e na Igreja? Tenho me portado como cristão na vida pública e particular?

03) Tenho feito as orações da manhã e da noite? A minha oração é um verdadeiro diálogo com Deus? Ou apenas um ritual externo? Tenho oferecido a Deus os trabalhos, alegrias e sofrimentos? Tenho recorrido a Ele nas tentações?

04) Tenho demonstrado reverência e amor pelo nome de Deus, ou tenho ofendido a Deus blasfêmias, juramentos falsos ou falta de respeito? Tenho desrespeitado a Santíssima Virgem ou os Santos?

05) Tenho honrado o dia do Senhor e dias santificados, participando das reuniões litúrgicas sobretudo da missa, de maneira ativa, piedosa e atenta? Tenho observado o preceito da confissão anual e da comunhão pascal?

06) Tenho talvez outros deuses, como as riquezas, as superstições, confiando neles mais do que em Deus?

**Canto: Confiei no Teu amor e voltei Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei Teus bens, oh Pai, e te dou este pranto em minhas mãos.**

**Leitor (a) – O Senhor Jesus Cristo disse: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”**

**P. –** 01) Tenho verdadeiro amor ao meu próximo, ou tenho abusado de meus irmãos, utilizando-os para o meu proveito pessoal e fazendo a eles o que não desejo para mim mesmo? Tenho sido para eles causa de grave escândalo com palavras e ações?

02) Tenho contribuído para o bem e a alegria dos membros da minha família, pela paciência e o amor sincero? Tenho sido obediente aos meus pais, respeitando-os e ajudando-os em suas necessidades materiais e espirituais? Tenho me preocupado pela educação cristã dos filhos, ajudando-os com o bom exemplo e a autoridade paterna? Tenho sido fiel ao meu esposo ou esposa em meus desejos e relações com os outros?

03) Tenho dividido os meus bens com os mais pobres que eu? Tenho feito o possível para defender os pobres e oprimidos, socorrer os necessitados e ajudar os pobres? Ou pelo contrário, tenho desprezado o próximo, sobretudo os pobres, os doentes, os anciãos, os estrangeiros e os homens de outra raça?

04) Tenho me lembrado na missão recebida na confirmação? Tenho participado das obras de apostolado e caridade da Igreja e da Paróquia? Tenho prestado minha ajuda à Igreja e ao mundo e rezado pelas suas necessidades, como, por exemplo, a união dos cristãos, a evangelização dos povos e o reinado da paz e da justiça?

05) Tenho me preocupado com o bem e o progresso da comunidade que vivo, ou somente com minhas vantagens pessoais? Tenho praticado, de acordo com minhas possibilidades, na promoção da justiça, da honestidade, dos costumes, da concórdia, da caridade e tenho cumprido meus deveres cívicos? Tenho pago os impostos? Tenho votado com consciência cristã?

06) Tenho sido justo, responsável e honesto em meu trabalho ou profissão, servindo com amor à sociedade? Tenho remunerado os operários e aqueles que servem, com justo salário? Tenho cumprido meus compromissos e contratos?

07) Tenho obedecido às autoridades constituídas e as respeitado?

08) Uso meus cargos e autoridades para meu interesse pessoal ou para o bem dos outros?

09) Tenho sido leal e verdadeiro? Ou tenho prejudicado os outros com palavras falsas, calúnias, juízos temerários, violação de segredo?

10) Tenho prejudicado a vida, integridade física, fama, honra, ou bens do próximo? Tenho aconselhado ou praticado o aborto? Tenho odiado o próximo por desentendimento, inimizade ou injúrias? Tenho recusado, por culpa ou egoísmo, a dar testemunho da inocência do próximo?

11) Tenho roubado, prejudicado ou desejado injustamente os bens do próximo? Tenho procurado restituir o alheio e reparar o dano?

12) Tenho estado pronto para perdoar ou fazer as pazes, por amor de Cristo? Ou tenho guardado ódio ou desejo de vingança?

**Canto: Confiei no Teu amor e voltei Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei Teus bens, oh Pai, e te dou este pranto em minhas mãos.**

**Leitor (a) – O Senhor Jesus Cristo disse: “Sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito”.**

**P. –** 01) Qual é a orientação fundamental de minha vida? Estou animado pela esperança da vida eterna? Tenho me esforçado para progredir na vida espiritual, por meio da oração, da leitura da palavra de Deus, da participação nos Sacramentos e da Penitência? Estou disposto a reprimir os vícios, as más inclinações e paixões, como a inveja e a gula? Tenho sido soberbo e vaidoso, menosprezando os demais e julgando-me superior a eles? Tenho sido presunçoso diante de Deus? Tenho imposto aos demais minha vontade, sem respeitar a vontade e os direitos alheios?

02) Que uso tenho feito do tempo, das forças e dons recebidos de Deus, como os “talentos do Evangelho”? Tenho feito uso destas coisas para buscar a perfeição, ou tenho sido ocioso e preguiçoso?

03) Tenho suportado com paciência as dores e contrariedades da vida? Como tenho mortificado meu corpo para completar “O que falta à paixão de Cristo”? Tenho observado a lei da abstinência e do jejum?

04) Tenho cuidado de meus sentidos, guardando meu corpo casto como templo do Espírito Santo, destinado a ressurreição e à glória, e com o sinal do amor que Deus tem pelo homem e pela mulher, simbolizado plenamente no Sacramento do matrimônio? Tenho manchado meu corpo com más ações, palavras e pensamentos impuros? Tenho-me entregue a leituras, conversações, espetáculos e diversões desonestas? Tenho sido causa, com meu exemplo, do pecado dos outros? Tenho observado a lei moral no uso do matrimônio?

05) Tenho agido contra minha consciência por temor ou hipocrisia?

06) Tenho procurado agir sempre na verdadeira liberdade dos filhos de Deus, segundo a lei do Espírito, ou tenho sido escravo de minhas paixões?

**Canto: Confiei no Teu amor e voltei Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei Teus bens, oh Pai, e te dou este pranto em minhas mãos.**

“Vinde a mim todos vós que estais cansados de carregar o peso de seus pecados, e Eu lhes darei descanso” (Mt 11,28).

**Ato de Contrição**

Meu Deus, eu me arrependo de todo o coração de vos Ter ofendido, porque sois tão bom e amável. Prometo, com a vossa graça, esforçar-me para ser bom. Meu Jesus, misericórdia!

**Rito de absolvição**

-Esclarecimento sobre a confissão comunitária (Quem, quando, o que cada um deverá fazer na primeira oportunidade? - fazer sua confissão individual).

- Absolvição comunitária.

- Penitência comunitária.

**Presidente:** Agora, como o próprio Cristo nos ordenou, peçamos ao Pai que perdoe os nossos pecados, assim como perdoamos uns aos outros.Pai nosso...

**Aspersão com água benta**

**Benção Final**

Orientações:

Espaço celebrativo

A regra básica dos espaços celebrativos quaresmais é a simplicidade e o despojamento. Espaços celebrativos simples e despojados. Por isso, uma vez que nas celebrações quaresmais não se usam flores, o espaço poderá ser formado com uma Cruz revestida com um pano roxo e, debaixo da Cruz, uma vela acesa.

Cantar a celebração

Para manifestar o contexto penitencial num clima de serenidade e de confiança, sugerimos cantar as canções com a arte litúrgica de uma celebração penitencial. Isto significa que a voz predomine sobre os instrumentos, que os instrumentos escolhidos não sejam rumorosos e que o modo de cantar seja moderado para se tornar oracional*.*

Ambientação

Antes de iniciar a celebração, sugerimos que um ambientador prepare os celebrantes, introduzindo-os no silêncio. Isso poderá ser feito cantando um refrão orante (mantra) que, como característica própria deste estilo de canção, seja cantado a meia voz e convidando todos a irem silenciando a mente e o coração. Depois desse primeiro momento, o convite do ambientador incentiva a continuar em silêncio e silenciosamente entrem em oração, oferecendo a Deus suas vidas, pedindo perdão de suas faltas e intercedendo a graça do perdão divino. Após esse momento, pode-se voltar a cantar (duas ou três vezes) o refrão orante (mantra).

**2ª Opção (Exame de Consciência)**

**P -** Podemos nos colocar sentados para realizar com muito silêncio e com muita sinceridade o exame de consciência. Os questionamentos ajudarão você a se colocar diante de Deus e diante de si mesmo. Por isso seja verdadeiro e sincero com Deus e consigo mesmo.

**L1 -** Eis que estou à porta e bato!

**P -** Você percebe Deus batendo na porta de sua vida? Você percebe como Deus está próximo de você nos acontecimentos de sua vida? Você sente a presença de Jesus batendo no seu coração pedindo para morar contigo? (breve momento de silêncio)

**L2 -** Se alguém abrir, eu entrarei e nele farei morada.

**P -** Você abre a porta de sua vida para Deus dedicando tempo para meditar a Palavra de Deus?

Você abre a porta de sua vida dedicando tempo à oração? Você abre a porta de sua vida dedicando tempo para celebrar a Eucaristia e outros sacramentos? (breve momento de silêncio)

**L1 -** Bendize minh'alma ao Senhor!

**P -** Você abre a porta de sua vida para reconhecer a vida como dom de Deus? Você abre a porta de sua vida para louvar e bendizer as graças que continuamente recebe de Deus? Você abre as portas de sua vida para expressar seu reconhecimento filial diante do Pai? (breve momento de silêncio)

**L2 -** Zaqueu desce depressa.

**P -** Você é capaz de descer do seu orgulho para viver na humildade? Você é capaz de descer de sua ostentação e orgulho para viver na simplicidade? Você é capaz de descer da sua prepotência e soberba para viver a solidariedade? (breve momento de silêncio)

**L1 -** Hoje, vou ficar em tua casa.

**P -** Você se sente pronto para acolher Jesus como Mestre de sua vida? Você se sente preparado para acolher Jesus como luz e caminho de sua vida? Você se sente capaz de acolher Jesus em sua vida? (breve momento de silêncio)

**L2 -** Vou repartir meus bens com os pobres.

**P -** Você está decidido a viver a fraternidade especialmente com os mais necessitados? Você tem coragem de partilhar seus bens com quem passa necessidade? Você já preparou seu coração para viver a partilha fraterna através da solidariedade? (breve momento de silêncio)

**L1 -** Hoje, a Salvação entrou nesta casa!

**P -** Cada um coloque-se diante do seu próprio coração e considere o que mais o incomoda dentro de você: uma ofensa ou uma pessoa que não consegue perdoar; o egoísmo de querer tudo para si; alguma inveja que a impede de ser livre... Olhe para dentro de seu coração; ele pode ter alguma trava que está impedindo de abrir a porta de sua vida para Deus, para o outro e para um sentido de vida maior deste que você está vivendo. (breve momento de silêncio)

**Celebração Penitencial 2015**

**Frase celebrativa:** “Eis que estou à porta e bato!”

*(Trata-se de uma celebração penitencial e, como é próprio das celebrações penitenciais da Igreja, estas se caracterizam pelo silêncio, pela serenidade e pela simplicidade. Atributos celebrativos próprios de quem se propõe a celebrar uma celebração orante, marcada pelo encontro com Deus e pela solidariedade fraterna. Cantar de forma orante).*

1. Eis o tempo de conversão Eis o dia da salvação. Ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão! Ou

**1. Animador (a):** Irmãos e irmãs, hoje reunimo-nos para celebrar o perdão divino em nossas vidas, em nossa comunidade e entre nós. Todos nós temos grandes ou pequenas faltas na nossa vida do dia a dia. É importante reconhecer que somos pecadores e dis­pormo-nos a celebrarmos o Sacramento da Reconciliação com fé, humildade e verdadeiro propósito de mudar de vida. Alegres, cantemos!

Canto: Alô meu Deus fazia tanto tempo que eu não mais te procurava...

**P –** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

**T – Amém!**

**P –** O amor misericordioso do Pai, a bondade de nosso Salvador Jesus Cristo e a ternura acolhedora do Espírito Santo estejam convosco.

**T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

*(Depois da monição inicial, duas pessoas (L1 e L2) colocam-se diante da assembléia e declamam, de modo orante, a poesia que segue. A participação da assembleia acontece pelo refrão (T) e poderá ser musicada pelo grupo de canto).*

**L1 -** Vinde bater à porta de minha vida, Senhor, reconheço que vivo prisioneiro de minhas faltas e pecados; reconheço que necessito de tua bondade e do teu perdão.

**T - Vinde habitar em minha vida, Senhor!**

**L2 -** Vinde bater à porta de minha existência, Senhor, tranquei minha vida com chaves e fechaduras e preciso do teu perdão para poder libertar-me.

**T - Vinde habitar em minha vida, Senhor!**

**L1 -** Vinde tocar na porta de minha vida, Senhor, fechei-me demais em meu egoísmo, e necessito do ar de tua graça para viver na paz e na alegria.

**T - Vinde habitar em minha vida, Senhor!**

**Animador (a) –** Estamos vivendo a Semana Santa, que é um tempo de graça e tempo para dar graças a Deus porque, em sua misericórdia, ele nos abençoa derramando seu perdão em nossos corações. Por isso, recordemos agora, com nossa canção, seu amor misericordioso, reconhecendo que ele é aquele Pai que sempre espera nosso retorno para que possamos viver felizes e serenos em sua casa.

Canto: Muito alegre eu te pedi o que era meu, partir, um sonho tão normal. Dissipei meus bens e o coração também, no fim meu mundo era irreal.

**Confiei no Teu amor e voltei Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei Teus bens, oh Pai,  
E te dou este pranto em minhas mãos.**

Mil amigos conheci, disseram adeus. Caiu a solidão em mim. Um patrão cruel levou-me a refletir: Meu pai não trata um servo assim

**Confiei no Teu amor e voltei Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei Teus bens, oh Pai,  
E te dou este pranto em minhas mãos.**

Nem deixaste-me falar da ingratidão, morreu no abraço o mal que eu fiz. Festa, roupa nova, anel, sandália aos pés. Voltei à vida, sou feliz.

**Confiei no Teu amor e voltei Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei Teus bens, oh Pai,  
E te dou este pranto em minhas mãos.**

**P –** Oremos: Pai bondoso, que jamais negais o perdão a quem vos procura de coração sincero, derramai, nós vos suplicamos, vossa misericórdia em nossos corações, para que possamos acolher a generosidade do vosso perdão misericordioso. PCNS.

T – Amém!

**LITURGIA DA PALAVRA**

*(Sem nenhum comentário a assembleia senta-se e, em seguida se inicia o canto do refrão meditativo).*

Tua palavra é lâmpada para meus pés Senhor, lâmpada para meus pés, Senhor, luz para o meu caminho (bis).

**Leitura – Ap 3,13-16.19-22**

**Leitura do Apocalipse de São João**

Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas. Ao anjo da Igreja de Laodicéia, escreve: Eis o que diz o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o Princípio da criação de Deus. Conheço as tuas obras: não és nem frio nem quente. Oxalá fosses frio ou quente! Mas, como és morno, nem frio nem quente, vou vomitar-te. Eu repreendo e castigo aqueles que amo. Reanima, pois, o teu zelo e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e me abrir a porta, entrarei em sua casa e cearemos, eu com ele e ele comigo. Ao vencedor concederei assentar-se comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono. Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas.

Palavra do Senhor

Graças a Deus

**Salmo Responsorial – Sl 103**

**Bendize, ó minh’alma ao Senhor, não esqueças nenhum de seus benefícios!**

- Bendize, ó minha alma, o Senhor! Senhor, meu Deus, vós sois imensamente grande! De majestade e esplendor vos revestis,

- Envolvido de luz como de um manto. Vós estendestes o céu qual pavilhão, acima das águas fixastes vossa morada.

- Todos os seres esperam em vós que lhes deis de comer em seu tempo. Abris a mão, e eles se fartam de bens.

- Se desviais o rosto, eles se perturbam; se lhes retirais o sopro, expiram e voltam ao pó donde saíram. Se enviais, porém, o vosso sopro, eles revivem e renovais a face da terra.

**Aclamação ao Evangelho**

Canto: **Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus! Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!** (2x)

Hoje, a salvação entrou nesta casa, porque também este homem é um filho de Abraão.

Evangelho - Lc 19,1-10

**P –** O Senhor esteja convosco.

**T – Ele está no meio de nós!**

**P -** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas

**T – Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, Jesus tinha entrado em Jericó e estava atravessando a cidade. Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos e muito rico. Zaqueu procurava ver quem era Jesus, mas não conseguia, por causa da multidão, pois era muito baixo. Então ele correu à frente e subiu numa figueira para ver Jesus, que devia passar por ali. Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima e disse: “Zaqueu, desce depressa! Hoje eu devo ficar na tua casa”. Ele desceu depressa, e recebeu Jesus com alegria. Ao ver isso, todos começaram a murmurar, dizendo: “Ele foi hospedar-se na casa de um pecador!” Zaqueu ficou de pé, e disse ao Senhor: “Senhor, eu dou a metade dos meus bens aos pobres, e se defraudei alguém, vou devolver quatro vezes mais”. Jesus lhe disse: “Hoje a salvação entrou nesta casa, porque também este homem é um filho de Abraão. Com efeito, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido”.

— Palavra da Salvação.

**— Glória a vós, Senhor.**

Homilia

**Exame de consciência**

*(O exame de consciência é dirigido por quem preside (P) e por um leitor (a) (L), conforme descrito no roteiro ritual.**Poderão intercalar-se, com um cântico ou refrão penitencial).*

**Leitor (a) – O Senhor Jesus Cristo disse: “Amarás o Senhor teu Deus de todo teu coração”.**

**P. –** 1) Está meu coração voltado para Deus, a ponto de amá-lo verdadeiramente sobre todas as coisas, como um filho a seu pai, cumprindo fielmente seus mandamentos? Ou, pelo contrário, tenho preocupado mais com as coisas terrenas? Tenho pureza de intenção em minhas obras?

02) Tenho verdadeira fé em Deus que nos falou por intermédio de seu Filho? Tenho aderido com firmeza à doutrina da Igreja? Tenho me preocupado a adquirir a instrução cristã ouvindo a Palavra de Deus, participando da catequese, evitando o que atenta contra a fé? Tenho professado sempre com coragem e amor a fé em Deus e na Igreja? Tenho me portado como cristão na vida pública e particular?

03) Tenho feito as orações da manhã e da noite? A minha oração é um verdadeiro diálogo com Deus? Ou apenas um ritual externo? Tenho oferecido a Deus os trabalhos, alegrias e sofrimentos? Tenho recorrido a Ele nas tentações?

04) Tenho demonstrado reverência e amor pelo nome de Deus, ou tenho ofendido a Deus blasfêmias, juramentos falsos ou falta de respeito? Tenho desrespeitado a Santíssima Virgem ou os Santos?

05) Tenho honrado o dia do Senhor e dias santificados, participando das reuniões litúrgicas sobretudo da missa, de maneira ativa, piedosa e atenta? Tenho observado o preceito da confissão anual e da comunhão pascal?

06) Tenho talvez outros deuses, como as riquezas, as superstições, confiando neles mais do que em Deus?

**Canto: Confiei no Teu amor e voltei Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei Teus bens, oh Pai, e te dou este pranto em minhas mãos.**

**Leitor (a) – O Senhor Jesus Cristo disse: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”**

**P. –** 01) Tenho verdadeiro amor ao meu próximo, ou tenho abusado de meus irmãos, utilizando-os para o meu proveito pessoal e fazendo a eles o que não desejo para mim mesmo? Tenho sido para eles causa de grave escândalo com palavras e ações?

02) Tenho contribuído para o bem e a alegria dos membros da minha família, pela paciência e o amor sincero? Tenho sido obediente aos meus pais, respeitando-os e ajudando-os em suas necessidades materiais e espirituais? Tenho me preocupado pela educação cristã dos filhos, ajudando-os com o bom exemplo e a autoridade paterna? Tenho sido fiel ao meu esposo ou esposa em meus desejos e relações com os outros?

03) Tenho dividido os meus bens com os mais pobres que eu? Tenho feito o possível para defender os pobres e oprimidos, socorrer os necessitados e ajudar os pobres? Ou pelo contrário, tenho desprezado o próximo, sobretudo os pobres, os doentes, os anciãos, os estrangeiros e os homens de outra raça?

04) Tenho me lembrado na missão recebida na confirmação? Tenho participado das obras de apostolado e caridade da Igreja e da Paróquia? Tenho prestado minha ajuda à Igreja e ao mundo e rezado pelas suas necessidades, como, por exemplo, a união dos cristãos, a evangelização dos povos e o reinado da paz e da justiça?

05) Tenho me preocupado com o bem e o progresso da comunidade que vivo, ou somente com minhas vantagens pessoais? Tenho praticado, de acordo com minhas possibilidades, na promoção da justiça, da honestidade, dos costumes, da concórdia, da caridade e tenho cumprido meus deveres cívicos? Tenho pago os impostos? Tenho votado com consciência cristã?

06) Tenho sido justo, responsável e honesto em meu trabalho ou profissão, servindo com amor à sociedade? Tenho remunerado os operários e aqueles que servem, com justo salário? Tenho cumprido meus compromissos e contratos?

07) Tenho obedecido às autoridades constituídas e as respeitado?

08) Uso meus cargos e autoridades para meu interesse pessoal ou para o bem dos outros?

09) Tenho sido leal e verdadeiro? Ou tenho prejudicado os outros com palavras falsas, calúnias, juízos temerários, violação de segredo?

10) Tenho prejudicado a vida, integridade física, fama, honra, ou bens do próximo? Tenho aconselhado ou praticado o aborto? Tenho odiado o próximo por desentendimento, inimizade ou injúrias? Tenho recusado, por culpa ou egoísmo, a dar testemunho da inocência do próximo?

11) Tenho roubado, prejudicado ou desejado injustamente os bens do próximo? Tenho procurado restituir o alheio e reparar o dano?

12) Tenho estado pronto para perdoar ou fazer as pazes, por amor de Cristo? Ou tenho guardado ódio ou desejo de vingança?

**Canto: Confiei no Teu amor e voltei Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei Teus bens, oh Pai, e te dou este pranto em minhas mãos.**

**Leitor (a) – O Senhor Jesus Cristo disse: “Sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito”.**

**P. –** 01) Qual é a orientação fundamental de minha vida? Estou animado pela esperança da vida eterna? Tenho me esforçado para progredir na vida espiritual, por meio da oração, da leitura da palavra de Deus, da participação nos Sacramentos e da Penitência? Estou disposto a reprimir os vícios, as más inclinações e paixões, como a inveja e a gula? Tenho sido soberbo e vaidoso, menosprezando os demais e julgando-me superior a eles? Tenho sido presunçoso diante de Deus? Tenho imposto aos demais minha vontade, sem respeitar a vontade e os direitos alheios?

02) Que uso tenho feito do tempo, das forças e dons recebidos de Deus, como os “talentos do Evangelho”? Tenho feito uso destas coisas para buscar a perfeição, ou tenho sido ocioso e preguiçoso?

03) Tenho suportado com paciência as dores e contrariedades da vida? Como tenho mortificado meu corpo para completar “O que falta à paixão de Cristo”? Tenho observado a lei da abstinência e do jejum?

04) Tenho cuidado de meus sentidos, guardando meu corpo casto como templo do Espírito Santo, destinado a ressurreição e à glória, e com o sinal do amor que Deus tem pelo homem e pela mulher, simbolizado plenamente no Sacramento do matrimônio? Tenho manchado meu corpo com más ações, palavras e pensamentos impuros? Tenho-me entregue a leituras, conversações, espetáculos e diversões desonestas? Tenho sido causa, com meu exemplo, do pecado dos outros? Tenho observado a lei moral no uso do matrimônio?

05) Tenho agido contra minha consciência por temor ou hipocrisia?

06) Tenho procurado agir sempre na verdadeira liberdade dos filhos de Deus, segundo a lei do Espírito, ou tenho sido escravo de minhas paixões?

**Canto: Confiei no Teu amor e voltei Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei Teus bens, oh Pai, e te dou este pranto em minhas mãos.**

“Vinde a mim todos vós que estais cansados de carregar o peso de seus pecados, e Eu lhes darei descanso” (Mt 11,28).

**Ato de Contrição**

Meu Deus, eu me arrependo de todo o coração de vos Ter ofendido, porque sois tão bom e amável. Prometo, com a vossa graça, esforçar-me para ser bom. Meu Jesus, misericórdia!

**Rito de absolvição**

-Esclarecimento sobre a confissão comunitária (Quem, quando, o que cada um deverá fazer na primeira oportunidade? - fazer sua confissão individual).

- Absolvição comunitária.

- Penitência comunitária.

**Presidente:** Agora, como o próprio Cristo nos ordenou, peçamos ao Pai que perdoe os nossos pecados, assim como perdoamos uns aos outros.Pai nosso...

**Aspersão com água benta**

**Benção Final**

Orientações:

Espaço celebrativo

A regra básica dos espaços celebrativos quaresmais é a simplicidade e o despojamento. Espaços celebrativos simples e despojados. Por isso, uma vez que nas celebrações quaresmais não se usam flores, o espaço poderá ser formado com uma Cruz revestida com um pano roxo e, debaixo da Cruz, uma vela acesa.

Cantar a celebração

Para manifestar o contexto penitencial num clima de serenidade e de confiança, sugerimos cantar as canções com a arte litúrgica de uma celebração penitencial. Isto significa que a voz predomine sobre os instrumentos, que os instrumentos escolhidos não sejam rumorosos e que o modo de cantar seja moderado para se tornar oracional*.*

Ambientação

Antes de iniciar a celebração, sugerimos que um ambientador prepare os celebrantes, introduzindo-os no silêncio. Isso poderá ser feito cantando um refrão orante (mantra) que, como característica própria deste estilo de canção, seja cantado a meia voz e convidando todos a irem silenciando a mente e o coração. Depois desse primeiro momento, o convite do ambientador incentiva a continuar em silêncio e silenciosamente entrem em oração, oferecendo a Deus suas vidas, pedindo perdão de suas faltas e intercedendo a graça do perdão divino. Após esse momento, pode-se voltar a cantar (duas ou três vezes) o refrão orante (mantra).

**2ª Opção (Exame de Consciência)**

**P -** Podemos nos colocar sentados para realizar com muito silêncio e com muita sinceridade o exame de consciência. Os questionamentos ajudarão você a se colocar diante de Deus e diante de si mesmo. Por isso seja verdadeiro e sincero com Deus e consigo mesmo.

**L1 -** Eis que estou à porta e bato!

**P -** Você percebe Deus batendo na porta de sua vida? Você percebe como Deus está próximo de você nos acontecimentos de sua vida? Você sente a presença de Jesus batendo no seu coração pedindo para morar contigo? (breve momento de silêncio)

**L2 -** Se alguém abrir, eu entrarei e nele farei morada.

**P -** Você abre a porta de sua vida para Deus dedicando tempo para meditar a Palavra de Deus?

Você abre a porta de sua vida dedicando tempo à oração? Você abre a porta de sua vida dedicando tempo para celebrar a Eucaristia e outros sacramentos? (breve momento de silêncio)

**L1 -** Bendize minh'alma ao Senhor!

**P -** Você abre a porta de sua vida para reconhecer a vida como dom de Deus? Você abre a porta de sua vida para louvar e bendizer as graças que continuamente recebe de Deus? Você abre as portas de sua vida para expressar seu reconhecimento filial diante do Pai? (breve momento de silêncio)

**L2 -** Zaqueu desce depressa.

**P -** Você é capaz de descer do seu orgulho para viver na humildade? Você é capaz de descer de sua ostentação e orgulho para viver na simplicidade? Você é capaz de descer da sua prepotência e soberba para viver a solidariedade? (breve momento de silêncio)

**L1 -** Hoje, vou ficar em tua casa.

**P -** Você se sente pronto para acolher Jesus como Mestre de sua vida? Você se sente preparado para acolher Jesus como luz e caminho de sua vida? Você se sente capaz de acolher Jesus em sua vida? (breve momento de silêncio)

**L2 -** Vou repartir meus bens com os pobres.

**P -** Você está decidido a viver a fraternidade especialmente com os mais necessitados? Você tem coragem de partilhar seus bens com quem passa necessidade? Você já preparou seu coração para viver a partilha fraterna através da solidariedade? (breve momento de silêncio)

**L1 -** Hoje, a Salvação entrou nesta casa!

**P -** Cada um coloque-se diante do seu próprio coração e considere o que mais o incomoda dentro de você: uma ofensa ou uma pessoa que não consegue perdoar; o egoísmo de querer tudo para si; alguma inveja que a impede de ser livre... Olhe para dentro de seu coração; ele pode ter alguma trava que está impedindo de abrir a porta de sua vida para Deus, para o outro e para um sentido de vida maior deste que você está vivendo. (breve momento de silêncio)

**Quinta-feira Santa/Orientações**

Espaço celebrativo

A noite de quinta-feira tem uma dimensão de alegria, por isso a Igreja se orna com flores e folhagens. Um modo de dar brilho ao espaço celebrativo, é o uso de velas na composição dos arranjos florais. Uma vez que existe uma ligação entre a Páscoa judaica e a nossa páscoa cristã, pode-se optar por uma menorá (candelabro de sete velas) grande e com base no chão.

O altar poderá estar revestido com uma toalha bonita.

Um espaço acolhedor que convide à oração e ao silenciar deverá ser preparado, preferencialmente fora da igreja, para a Adoração do Santíssimo, que se iniciará logo após a transladação do Santíssimo, no final da Missa.

Anotações práticas

Depois da homilia, de acordo com o costume da comunidade, pode-se realizar o rito do lava-pés ou outro rito que expresse o serviço fraterno, com por exemplo, uma coleta de alimentos em favor dos pobres da comunidade. O costume de convidar pessoas relacionadas com o tema da Campanha da Fraternidade, para representar o serviço fraterno na comunidade, continua sendo uma opção. Neste ano de 2015, convidar aquelas pessoas que se dedicam ao trabalho social da Igreja, na comunidade.

Durante o rito do lava-pés, pode-se cantar aquelas canções sugeridas no Missal Romano.

Lembramos também que o rito do lava-pés não é obrigatório (cf. Missal Romano, p. 248; n.5), mas deixaria uma lacuna significativa, caso não fosse realizado.

Omite-se a profissão de fé. A missa continua com a oração dos fiéis.

Comunhão sob duas espécies, como pede a Igreja.

Anotamos o que diz a orientação para depois da comunhão: “Distribuída a comunhão, a reserva eucarística para a comunhão do dia seguinte é deixada sobre o altar, e conclui-se a Missa com oração depois da comunhão”(MR, p. 251)

Observação: Preparar: Vasos Sagrados – cálice – âmbulas com partículas para a comunhão do dia seguinte. Véu de ombros, carvão, incenso turíbulo e naveta.

Lava-pés: assento para as pessoas designadas. Ás 15h, as crianças e ás 19h30, segue a proposta acima. Jarro com água e bacia. Toalha para enxugar os pés. Toalha para o padre cingir a cintura. Material para o padre lavar as mãos após o lava-pés (bacia, jarro, toalha, sabonete).

Ritos finais

Transladação do Santíssimo: O rito da transladação é feito com uma procissão. É um rito simples e muito respeitoso. O presidente conduz o Santíssimo, como prescrito no Missal, acompanhado pela canção *“Vamos todos louvar juntos”* (“Pange língua” - em latim). A procissão é concluída cantando a última estrofe, que se inicia com o *“Tão sublime sacramento”* no altar onde é colocado o Santíssimo. Lembramos que esta canção faz parte do rito, enquanto tal e, por este motivo, seria muito bom que não fosse substituída, apesar de haver a possibilidade de se cantar outra canção eucarística.

Anotações práticas sobre a adoração ao Santíssimo

Mesmo não fazendo parte da celebração em si, mas como continuidade da mesma, se a comunidade optar por adoração até a meia noite, esta deve ser sóbria e silenciosa na maior parte do tempo (Cf. Missal Romana, p. 253, n. 21).

As equipes encarregadas de preparar a adoração lembrem-se sempre que não se trata de uma vigília eucarística. Por isso, uma vez mais a insistência com a simplicidade e o silêncio desta adoração.

Desnudação do altar:

O último gesto da celebração acontece após a transladação do Santíssimo. É o gesto da desnudação do altar que consiste em tirar as toalhas do altar, os enfeites e, se possível, as cruzes da igreja. Onde não é possível tirar as cruzes, pode-se colocar um véu (velar) naquelas cruzes que não podem ser retiradas (Cf. Missal Romano, p. 253, n. 19). Não há necessidade de velar as imagens de santos e santas. Contudo, nada contrário se as imagens dos santos e santas forem veladas, cobertas com um pano roxo.

**Sexta-feira da Paixão e Morte do Senhor – B 03.04.2015 – cor vermelha**

**Orientações**

Ritos iniciais

Os ritos iniciais não admitem nenhum tipo de canto inicial e nem fundo musical. Inicia-se com um silêncio total e respeitoso, dispondo os celebrantes a contemplar o amor de Cristo que doou sua vida para redimir a vida humana. A Igreja agradecida se aproxima silenciosamente do altar desnudado, sinal de luto e de respeito pela morte do Senhor. O silêncio é o clima próprio desta celebração.

Anotações práticas

O presidente da celebração e os ministros que participam da celebração entram silenciosamente. A mesma atitude silenciosa se prescreve para os celebrantes, acompanhando a procissão inicial. Lembramos que se trata de silêncio, isto é, sem comentário inicial, mesmo se propostos em folhetos, sem canto de entrada nem música de fundo.

O presidente da celebração, ao chegar ao presbitério, prostra-se (ou ajoelha-se, em caso de necessidade).

Prostração

A Igreja, presente na comunidade e reunida em oração, reconhece a pequenez humana e a grandeza do amor divino ao entregar sua vida para nos salvar.

Homilia

Lembramos que a homilia não é obrigatória neste dia. O Missal Romano recomenda-a “pro opportunitate”. Contudo, é recomendável a realização da mesma, ajudando os celebrantes a refletir o mistério do sofrimento na vida humana e da morte, à luz da Paixão do Senhor.

Oração universal

Depois da homilia, tem início a segunda parte da celebração, que a Liturgia denomina de “Paixão rezada”. É momento para interceder a coragem de não sucumbir diante do cálice do sofrimento que, diariamente, é apresentado a incontáveis irmãos e irmãs de todas as idades.

Anotações práticas

1. A Oração Universal poderá ser cantada por um diácono, que anuncia a intenção. Na falta do diácono, um Leitor poderá cantar ou anunciar a intenção e, o presidente da celebração, a oração coleta, que acompanha cada uma das orações.

2. Convém manter sempre uma pequena pausa de silêncio entre o anúncio da intenção e a prece.

3. Outro modo de proceder é dividindo as preces entre algumas pessoas para anunciar ou cantar as intenções. A oração coleta, que conclui cada uma das súplicas, é sempre do presidente da celebração e não de toda assembleia.

4. Tenham cuidado para manter o estilo comunicativo próprio do rito, que se caracteriza pelo ouvir e não pelo falar, pelo cantar ou pelo recitar orações. Por isso, convidar os celebrantes para rezar a coleta, depois das intenções, não indica maior participação, do ponto de vista litúrgico. A participação própria da assembleia, nesse momento, é silenciosa e se caracteriza pela atitude do ouvir e não falar.

Adoração da cruz

A entrada da Cruz é o retorno ritual ao grande silêncio. Priorizando o olhar contemplativo, os celebrantes adoram a Cruz do Senhor e respeitosamente silenciam diante dela.

Entrada da cruz

O primeiro momento do rito é a introdução solene da Cruz, envolvida em clima silencioso, na assembleia. Seria muito bom se a Cruz percorresse toda a igreja, entrando lentamente e sendo desvelada aos poucos: na porta principal, no centro e no presbitério. Outra possibilidade é o rito tradicional, de acolher silenciosamente a Cruz de Cristo e de ser desvelada no presbitério.

Comunhão

Pela comunhão, cada celebrante participa pessoalmente da dádiva redentora de Jesus Cristo, na Cruz e comunga sua obra salvadora.

Como proceder para o rito

O rito de comunhão desenvolve-se de modo muito simples.

1. Preparar, sem solenidade, o altar com uma toalha e duas velas próximas ao altar.

2. Reza-se apenas o “Pai nosso” e o embolismo (“livrai-nos de todos os males...”).

3. Não se faz o rito da paz e nem se proclama o “Cordeiro de Deus”.

4. Depois da comunhão, o Santíssimo é reposto num sacrário fora da igreja.

5. Retirar a toalha e as velas próximas ao altar

Anotações práticas

Não é conveniente nenhuma manifestação piedosa no momento em que se traz o Santíssimo Sacramento para o altar. As orientações do Missal pedem que o Santíssimo seja introduzido na igreja e levado ao altar pelo caminho mais curto e de modo simples (Cf. Missal Romano, p. 267, n. 21). Isso significa dispensar entradas com velas e matracas, por exemplo.

Ritos finais

O rito final consta da “oração depois da comunhão” e da “oração sobre o povo”. Nesta celebração, o padre não dá a bênção final e não faz nenhuma despedida. Apenas proclama a “oração sobre o povo” e as pessoas retiram-se em silêncio, sem envio do padre e sem nenhum canto. Deixam a igreja silenciosamente (Cf. Missal Romano, p. 269), pois a celebração continuará na Vigília Pascal.

Anotações práticas

1. Muitas comunidades, uma vez concluída a celebração, realizam o chamado “beijo no Senhor Jesus”. Para este momento, a Equipe Litúrgica tenha o cuidado de escalar uma Equipe para preparar canções que ajudem a fazer deste momento, um clima de oração, de reflexão e de oração silenciosa e comunitária.

2. Quanto ao presbitério, o altar e o ambão continuam desnudados, isto é, sem toalhas e sem nenhuma flor. A preparação da igreja para a Vigília Pascal seja feita no sábado (cf. Missal Romano, p. 269, no título “Sábado Santo”).

O que preparar para a celebração

1. No início da celebração, o altar ficará completamente despido de qualquer objeto ou toalhas ou velas, exceto o Evangeliário, que permanecerá sobre o altar até o momento da leitura da Paixão.

2. O que foi dito para o altar vale também para o ambão. Não se coloca nele nenhum tipo de enfeite, ornamento, toalhas ou véus.

3. Para a prostração inicial, é aconselhável que o padre a faça diretamente no chão, ou seja, sem tapete ou outro suporte.

4. A cruz coberta com um pano vermelho, prender o véu usando fita crepe ou alfinete. Dois castiçais. Uma pequena mesa para colocar o crucifixo para o momento da veneração.

5. A toalha e as velas que serão usadas no momento da comunhão ficam na sacristia até o momento que os ministros as buscarão para preparar o rito de comunhão.

Ambientação

Não sugerimos nenhum tipo de ambientação, apenas que se use este momento para criar o silêncio celebrativo, se for necessário, lembrando as pessoas que a celebração acontece no mais profundo silêncio, sinal de adoração e respeito pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

**Sábado Santo – Vigília Pascal na Noite Santa – B 04.04.2015 – cor branca**

**Frase celebrativa:** Cristoressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor, aleluia!

**1. Preces da comunidade**

**Presidente –** Agradecidos e exultando de alegria, aproximemo-nos do Senhor para confiantes apresentar os pedidos da Igreja e aqueles que temos em nossos corações: **Pela Ressurreição de vosso Filho, atendei-nos Senhor! Amém! Aleluia!**

1 - Rezemos pela Igreja, pelo Papa, pelos bispos e por todas as pessoas que entregam suas vidas pela causa do Evangelho, a graça de testemunhar a vida nova que brota da Ressurreição de vosso Filho Jesus Cristo.

2 - Rezemos por todos os catecúmenos e por aqueles que, no mundo inteiro, recebem o Batismo nesta Noite Santa, para que se tornem verdadeiros discípulos e discípulas de Jesus ressuscitado.

3 - Rezemos pela humanidade, pela qual Jesus Cristo entregou-se à morte e ressuscitou para a salvação de todos, criados à vossa imagem e semelhança, e pela Ressurreição de vosso Filho, concedei-nos paz e prosperidade.

4 - Rezemos pelas famílias, Igrejas domésticas, para que em suas casas aconteça uma autêntica renovação espiritual, fruto da Ressurreição de vosso amado Filho Jesus Cristo.

5 - Rezemos pela nossa comunidade, para que a celebração da Páscoa de vosso Filho Jesus Cristo seja motivo de novo ânimo para nossos trabalhos comunitários.

**Sábado Santo – Vigília Pascal na Noite Santa – B 04.04.2015 – cor branca**

**Frase celebrativa:** Cristoressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor, aleluia!

**1. Preces da comunidade**

**Presidente –** Agradecidos e exultando de alegria, aproximemo-nos do Senhor para confiantes apresentar os pedidos da Igreja e aqueles que temos em nossos corações: **Pela Ressurreição de vosso Filho, atendei-nos Senhor! Amém! Aleluia!**

1 - Rezemos pela Igreja, pelo Papa, pelos bispos e por todas as pessoas que entregam suas vidas pela causa do Evangelho, a graça de testemunhar a vida nova que brota da Ressurreição de vosso Filho Jesus Cristo.

2 - Rezemos por todos os catecúmenos e por aqueles que, no mundo inteiro, recebem o Batismo nesta Noite Santa, para que se tornem verdadeiros discípulos e discípulas de Jesus ressuscitado.

3 - Rezemos pela humanidade, pela qual Jesus Cristo entregou-se à morte e ressuscitou para a salvação de todos, criados à vossa imagem e semelhança, e pela Ressurreição de vosso Filho, concedei-nos paz e prosperidade.

4 - Rezemos pelas famílias, Igrejas domésticas, para que em suas casas aconteça uma autêntica renovação espiritual, fruto da Ressurreição de vosso amado Filho Jesus Cristo.

5 - Rezemos pela nossa comunidade, para que a celebração da Páscoa de vosso Filho Jesus Cristo seja motivo de novo ânimo para nossos trabalhos comunitários.

**Domingo da Páscoa do Senhor – B 05.04.2015 – cor branca**

**Frase celebrativa:** O Ressuscitado vive entre nós. Aleluia! Aleluia!

*(O espaço celebrativo esteja devidamente arrumado com flores expressando a alegria da festa pascal. Preparar um lugar enfeitado para colocar o Círio Pascal próximo à pia batismal ou a um recipiente com água benzida na Vigília. No hino do Glória pode-se usar lenços/bandeirinhas brancas para a assembleia, entregues pela equipe da acolhida,**dizendo-lhe: Feliz Páscoa! Cantar de forma orante).*

O Senhor ressurgiu aleluia, aleluia! É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia! Imolado por nós, aleluia, aleluia! É o Cristo Senhor, Ele vive e venceu aleluia! (3x)

**1. Animador (a) -** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! O Senhor ressuscitou, Aleluia! O sepulcro está vazio. É a festa da vida que vence a morte. A ressurreição de Cristo é a maior prova de que a preocupação primeira de Deus é com a vida de seus filhos e filhas. Repletos de alegria pascal, jubilosos, entoemos o nosso canto.

**2. Entrada solene do Círio Pascal**

*(Depois da saudação inicial do padre, entra uma pessoa com veste branca ou dourada com o Círio aceso).*

**Presidente -** O Círio Pascal que ontem, na Vigília da ressurreição foi aceso, incensado e cantado, estará presente neste tempo pascal como símbolo de Jesus Cristo, de sua Palavra, sua Vida e seu Projeto. Acolhamos a luz que é sinal de Cristo Jesus, nosso Salvador.

Canto: Tú anseias, eu bem sei, por salvação, tens desejo de banir a escuridão abre, pois de par em par teu coração...

*(A pessoa que entrar com o Círio, ao chegar ao presbitério, volta-se para a assembleia e reza: Bendito sejais, Deus da vida pela ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante! A seguir o Presidente incensa o Círio).*

**3. Modelo para o ato penitencial**

*(Sugerimos aspersão com a Água Batismal: o rito tem a finalidade de reconfirmar o compromisso batismal em vista de se tornar uma nova criatura; homens e mulheres novos).*

**Presidente -** Neste dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Inclinemos nossa cabeça e reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai *(pausa)*.

*(Alguém da equipe eleva o recipiente com água benta, enquanto o Presidente reza a oração. Logo após, asperge a assembleia, enquanto se canta).*

**Presidente -** Ó Deus, bendito sejais pela água que fecunda a terra e dá vida a toda vossa criação. Ela não apenas refaz as nossas forças, mas é sinal de que nos renovais interiormente em vossa aliança. Por esta água, venha sobre nós o vosso Espírito, para fazer de nós criaturas novas, agora e para sempre. **Amém.**

**4. Hino de Louvor**

*(Como tradição litúrgica da Missa do Domingo da Páscoa, a glorificação inicial com canto do glória pode ser acompanhada com coreografia, toque de sinos e sinetas).*

**5. Liturgia da Palavra**

*(Sem nenhum comentário a assembleia senta-se e, em seguida se inicia o canto do refrão meditativo).*

Tua palavra é lâmpada para meus pés Senhor, lâmpada para meus pés, Senhor, luz para o meu caminho (bis).

**6. Sequência da Páscoa**

Duas pessoas proclamam ou cantam da Mesa da Palavra a Sequência da Páscoa (deve ser cantada do Lecionário).

**7. Preces da Comunidade**

*(A oração dos fiéis está sendo proposta para ser proclamada por duas pessoas. Um anunciará, a intenção de cada prece e outro fará o pedido).*

**Presidente -** Na alegria da nova vida, oremos, hoje, pelos cristãos do mundo inteiro, especialmente aqueles que sofrem perseguição e são torturados. Deus, que ressuscitou Jesus, nos seja favorável e atenda nossas preces: **Deus da vida e do amor, escutai-nos!**

1. Oremos, pelas pessoas que buscam a justiça e a paz:

— Deus Pai, sustentai seus esforços e concedei-lhes a alegria da vossa paz!

2. Oremos, para que a Igreja sempre anuncie ao mundo a mensagem da Ressurreição:

— Deus Pai, renovai o fervor evangelizador da Igreja para testemunhar e proclamar sem nenhum tipo de medo a Ressurreição de Jesus.

3. Oremos pelas pessoas que receberam o Batismo neste tempo da alegria pascal:

— Deus Pai, que o Espírito Santo lhes conceda um coração ardente para testemunhar a alegria da vida nova que acolheram em suas vidas pelo Batismo.

4. Oremos pela nossa comunidade, aqui reunida para sua celebração pascal:

— Deus Pai, derramai vossa bênção pascal a todos aqueles que não puderam ou não quiseram celebrar conosco a Ressurreição de vosso Filho.

5. Oremos pelas nossas famílias e pela paz no mundo inteiro:

— Deus Pai, derramai a graça da vida nova em nossas famílias e concedei ao mundo acolher o dom da paz que vosso Filho ressuscitado nos oferece.

**7. Mensagem** *(após os avisos).*

A celebração da Páscoa deve sempre nos desinstalar. Não é possível cristãos fechados, acomodados. Como discípulos missionários sejamos ainda mais apaixonados por Jesus e comprometidos em anunciá-Lo a todos especialmente aos mais pobres, sendo uma Igreja fortalecida na fé e Samaritana no serviço aos irmãos. Ao dizer Feliz Páscoa, desejamos que a vida nova em Cristo corra nas veias de nossas famílias e, sobretudo das crianças, dos adolescentes e dos jovens. Somente Jesus Cristo é o Senhor de nossa vida. Ele é a meta e o fundamento de nossa existência. Jesus é o Caminho para o Pai, a Verdade que liberta e a Vida plena que nos torna eternos. Feliz Páscoa a toda a família cristã e a todos os homens e mulheres de boa vontade!